

Instituto Odeon

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar
Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Conselheiros e Administradores

Instituto Odeon

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Odeon (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Odeon em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à pequenas e médias empresas, conforme pronunciamento NBC TG 1000 e a interpretação ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Incerteza relacionada à continuidade do Termo de Colaboração 01/FTMSP/2017

Chamamos atenção para a Notas Explicativas nº 2.2 e nº 21 às demonstrações contábeis, as quais descrevem que a Fundação Theatro Municipal de São Paulo (“FTMSP”), contratante do Instituto Odeon para Gestão do Theatro Municipal, comunicou o Instituto em 07 de janeiro de 2020, por meio do Ofício nº 02/FTMSP/2020, sobre a aprovação com ressalvas das contas de 2017, reprovação das contas de 2018 e acolhimento da proposta de rescisão do Termo de Colaboração nº 01/FTMSP/2017, em decorrência da reprovação das contas de 2018. Na mesma data, tal decisão foi publicada no Diário Oficial do Município.

Ato seguinte, abriu-se prazo de cinco dias úteis para que o Instituto interpusse recurso sobre a rescisão do Termo de Colaboração e dez dias úteis sobre o resultado das análises das contas de 2017 e 2018, sendo o último de 2018 (reprovação) a ser apresentado diretamente à Secretaria Municipal da Cultura (“SMC”).

No dia 14 de janeiro de 2020, por meio do Ofício nº 06/Odeon/2020, o Instituto apresentou recurso contra a rescisão do Termo de Colaboração, perante a FTMSP e no dia 21 de janeiro de 2020, mediante Ofício nº 10/Odeon/2020, apresentou recurso a SMC contra a reprovação das contas de 2018.

No dia 22 de janeiro de 2020, a FTMSP, por meio do Ofício nº 33/FTMSP/2020, comunicou ao Instituto a suspensão do julgamento do recurso sobre a rescisão até que exista decisão sobre o recurso apresentado pelo Instituto perante a SMC em relação à reprovação das contas de 2018.

Até a data de emissão desse relatório, o Instituto não recebeu o resultado do julgamento do recurso interposto sobre as contas de 2018 anteriormente explicitado.

Dessa forma, as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Instituto e não incluem nenhum ajuste ou reclassificação relativos à descontinuidade operacional do Termo de Colaboração como resultado da citada incerteza. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Apuração de supostas irregularidades pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis, a Prefeitura Municipal de São Paulo (“PMSP”), por meio da SMC e da FTMSP, abriu uma investigação para verificar supostas irregularidades nos gastos com viagens e estadias e pagamento de remuneração de colaboradores da entidade em desobediência à legislação e à Política de Cargos e Salários, as quais foram apontadas no relatório de auditoria da Controladoria Geral do Município de São Paulo emitido em 02 de outubro de 2019, e também veiculadas em notícias na mídia.

Em decorrência desses temas, o Tribunal de Contas do Município de São Paulo (“TCMSP”) abriu uma apuração para analisar a denúncia recebida sobre supostas irregularidades nas prestações de contas do Instituto.

A Administração do Instituto informou que não foi notificada oficialmente sobre essa apuração até a data de emissão do presente relatório. Contudo, a Administração do Instituto entende que os resultados da apuração e suas consequências, caso existam, não afetarão significativamente as demonstrações contábeis do Instituto em 31 de dezembro de 2019. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Reapresentação das demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2018

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a qual foi conduzida sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria com modificação em 29 de janeiro de 2019 referente ao ativo imobilizado cedido por meio de contrato de gestão sem a realização de inventário físico, estão sendo reapresentadas para refletir o levantamento de ativo imobilizado e revisão de vida útil realizado pela FTMS, conforme discutido nas Notas Explicativas nº 3.f e nº 7. Analisamos o citado levantamento e respectivos ajustes no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, sendo que os mesmos estão adequadamente apresentados. Nossa opinião não está ressalvada com relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020



Octávio Zampirolo Neto
CT CRC 1SP-289.095/O-3

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

CRC 2SP-034.766/O-0

INSTITUTO ODEON

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais)

Ativo	Nota	31/12/2019			31/12/2018 (reapresentado)			01/01/2018
		MAR	TMSP	Total	MAR	TMSP	Total	Total
Circulante								
Caixa e Equivalente de caixa	5	4.600.214	36.576.843	41.177.057	8.292.705	34.851.048	43.143.753	26.660.926
Contas a receber	6	797.943	5.867.283	6.665.226	50.554	5.784.127	5.834.681	4.795.663
Outros Créditos		514.603	234.717	749.320	43.051	171.041	214.092	4.115
Estoques		187.719	29.121	216.840	170.731	52.779	223.510	168.607
Despesas antecipadas		40.320	52.347	92.667	41.768	3.658	45.426	58.672
Total do ativo circulante		6.140.799	42.760.310	48.901.110	8.598.809	40.862.653	49.461.462	31.687.983
Não circulante								
Imobilizado - Próprio	7a	3.102	-	3.102	3.467	-	3.467	-
Imobilizado - Vinculado	7b	1.670.948	7.864.817	9.535.766	1.916.140	8.350.901	10.267.041	11.086.986
Intangível - Vinculado	7c	-	96.990	96.990	-	170.658	170.658	257.019
Total do ativo não circulante		1.674.050	7.961.807	9.635.858	1.919.607	8.521.559	10.441.166	11.344.005
Total do ativo		7.814.850	50.722.117	58.536.968	10.518.416	49.384.212	59.902.628	43.031.988

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO ODEON

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais)

Passivo	Nota	31/12/2019			31/12/2018 (reapresentado)			01/01/2018
		MAR	TMSP	Total	MAR	TMSP	Total	Total
Circulante								
Fornecedores e outras contas a pagar	8	1.132.623	2.085.299	3.217.922	2.716.452	1.108.691	3.825.143	1.198.449
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	9	1.272.629	10.760.809	12.033.438	851.101	8.771.504	9.622.605	11.821.323
Obrigações Tributárias		134.907	328.781	463.688	61.779	277.184	338.963	306.153
Outras obrigações		277.267	1.975	279.242	240.817	145.165	385.982	-
Projetos a Executar	10	2.355.401	28.583.100	30.938.502	3.882.625	29.936.071	33.818.696	17.956.290
Total do passivo circulante		5.172.827	41.759.964	46.932.792	7.752.774	40.238.615	47.991.389	31.282.215
Não circulante								
Contingências Trabalhistas			970.000	970.000	-	554.266	554.266	-
Obrigações com o Estado - Imobilizado	7b e 7c	1.670.948	7.961.807	9.632.755	1.916.140	8.521.559	10.437.699	11.344.005
Total do passivo não circulante		1.670.948	8.931.807	10.602.755	1.916.140	9.075.825	10.991.965	11.344.005
Patrimônio líquido								
Patrimônio social acumulado	13	849.502	69.772	919.274	405.768	-	405.768	467.761
Superavit/Deficit do Exercício		121.572	(39.425)	82.147	443.734	69.772	513.506	(61.993)
Total do patrimônio líquido		971.074	30.346	1.001.420	849.502	69.772	919.274	405.768
Total do passivo		7.814.850	50.722.117	58.536.968	10.518.416	49.384.212	59.902.628	43.031.988

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO ODEON

Demonstrativo dos Resultados dos Períodos
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais)

Nota	31/12/2019			31/12/2018		
	MAR	TMSP	Total	MAR	TMSP	Total
Receitas sem restrições						
Prestação de serviços	4.800	20.000	24.800	533.462	220.000	753.462
Coordenação e captação de projetos	372.389	-	372.389	203.750	-	203.750
Doações incondicionais	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	177.920	975	178.895	188.681	11.486	200.167
Receitas Financeiras	72.616	6.355	78.971	47.628	3.976	51.604
	<u>627.725</u>	<u>27.330</u>	<u>655.055</u>	<u>973.521</u>	<u>235.462</u>	<u>1.208.983</u>
(-) Tributos incidentes s/ receitas	(51.039)	2.522	(48.517)	(98.902)	(16.452)	(115.354)
Total das Receitas sem Restrições	<u>576.686</u>	<u>29.852</u>	<u>606.538</u>	<u>874.619</u>	<u>219.010</u>	<u>1.093.629</u>
Receitas com restrições						
Subvenções governamentais	18.214.919	108.052.815	126.267.735	17.570.627	96.379.354	113.949.981
Patrocínios e Doações Leis de Incentivo	-	2.861.928	2.861.928	-	4.896.870	4.896.870
Doações incondicionais	762.752	2.245	764.997	94.167	375.374	469.541
Vendas de ingressos e loja	898.733	3.646.148	4.544.881	846.628	3.834.236	4.680.864
Locação de espaços	276.258	2.191.964	2.468.222	404.118	1.221.206	1.625.324
Outras receitas	(0)	-	(0)	63.762	10.937	74.699
Financeiras	299.727	2.297.430	2.597.157	283.012	2.026.097	2.309.109
Gratuidades - Parcerias Institucionais	-	4.535.526	4.535.526	25.815	2.109.456	2.135.271
	<u>20.452.389</u>	<u>123.588.056</u>	<u>144.040.445</u>	<u>19.288.129</u>	<u>110.853.530</u>	<u>130.141.659</u>
(-) Tributos incidentes s/ receitas	(96.948)	(605.405)	(702.353)	(86.422)	(384.964)	(471.386)
Total das Receitas com Restrições	<u>20.355.441</u>	<u>122.982.651</u>	<u>143.338.092</u>	<u>19.201.707</u>	<u>110.468.566</u>	<u>129.670.273</u>
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	<u>20.932.127</u>	<u>123.012.503</u>	<u>143.944.630</u>	<u>20.076.326</u>	<u>110.687.576</u>	<u>130.763.902</u>
Custos e despesas sem restrições						
Com pessoal	(0)	(3.363)	(3.363)	0	(135.080)	(135.080)
Serviços prestados por terceiros	(100.469)	(32.289)	(132.758)	(220.218)	(9.096)	(229.314)
Energia elétrica e telecomunicações	-	-	-	-	-	-
Divulgação / Comunicação	(155.219)	-	(155.219)	(81.715)	-	(81.715)
Gerais e administrativas	(196.949)	(28.183)	(225.132)	(162.103)	(1.679)	(163.782)
Impostos, taxas e contribuições	(801)	-	(801)	(4.465)	(49)	(4.514)
Financeiras	(1.311)	(5.442)	(6.753)	(306)	(3.333)	(3.639)
Depreciação	(365)	-	(365)	(183)	-	(183)
Total dos Custos e Despesas sem Restrições	<u>(455.114)</u>	<u>(69.277)</u>	<u>(524.391)</u>	<u>(468.990)</u>	<u>(149.237)</u>	<u>(618.227)</u>
Custos e Despesas com restrições						
Com pessoal	14 (6.074.105)	(85.995.205)	(92.069.310)	(7.041.617)	(79.021.702)	(86.063.319)
Serviços prestados por terceiros	15 (7.612.260)	(18.538.267)	(26.150.527)	(5.960.621)	(17.183.194)	(23.143.815)
Energia elétrica, água e telecomunicação	16 (2.883.640)	(2.457.039)	(5.340.679)	(2.567.827)	(1.937.567)	(4.505.394)
Divulgação / Comunicação	(853.553)	(1.671.049)	(2.524.602)	(940.475)	(1.335.465)	(2.275.940)
Gerais e administrativas	17 (2.417.909)	(7.607.039)	(10.024.948)	(2.082.608)	(7.456.776)	(9.539.384)
Impostos, taxas e contribuições	(61.373)	(51.755)	(113.128)	(61.023)	(234.593)	(295.616)
Financeiras	(18.450)	(43.942)	(62.392)	(8.149)	(52.420)	(60.569)
Depreciação e Amortização	(434.151)	(1.667.095)	(2.101.246)	(475.467)	(583.128)	(1.058.595)
Provisão para contingência trabalhista	-	(415.734)	(415.734)	-	(554.266)	(554.266)
Gratuidades - Parcerias Institucionais	-	(4.535.526)	(4.535.526)	(25.815)	(2.109.456)	(2.135.271)
	<u>(20.355.441)</u>	<u>(122.982.651)</u>	<u>(143.338.092)</u>	<u>(19.163.602)</u>	<u>(110.468.567)</u>	<u>(129.632.169)</u>
TOTAL DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(20.810.555)</u>	<u>(123.051.928)</u>	<u>(143.862.483)</u>	<u>(19.632.592)</u>	<u>(110.617.804)</u>	<u>(130.250.396)</u>
(Déficit)/ superávit do exercício	<u>121.572</u>	<u>(39.425)</u>	<u>82.147</u>	<u>443.734</u>	<u>69.772</u>	<u>513.506</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO ODEON

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais)

	31/12/2019			31/12/2018		
	MAR	TMSP	Total	MAR	TMSP	Total
Resultado do exercício	121.572	(39.425)	82.147	443.734	69.772	513.506
Outros resultados abrangentes:						
Resultado abrangente total	121.572	(39.425)	82.147	443.734	69.772	513.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO ODEON

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais)

	MAR			TMSP			TOTAL		
	Patrimônio Social acumulado	Resultado do exercício	Total	Patrimônio Social acumulado	Resultado do exercício	Total	Patrimônio Social acumulado	Resultado do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	467.761	(61.993)	405.768	-	-	-	467.761	(61.993)	405.768
Incorporação do resultado ao Patrimônio Social	(61.993)	61.993	-	-	-	-	(61.993)	61.993	-
Resultado do exercício		443.734	443.734		69.772	69.772	-	513.506	513.506
Saldo em 31 de dezembro de 2018	405.768	443.734	849.502	-	69.772	69.772	405.768	513.506	919.274
Incorporação do resultado ao Patrimônio Social	443.734	(443.734)	-	69.772	(69.772)	-	513.506	(513.506)	-
Resultado do exercício		121.572	121.572		(39.425)	(39.425)	-	82.147	82.147
Saldo em 31 de dezembro de 2019	849.502	121.572	971.074	69.772	(39.425)	30.347	919.274	82.147	1.001.421

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO ODEON

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais)

	31/12/2019			31/12/2018 (reapresentado)		
	MAR	TMSP	Total	MAR	TMSP	Total
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
(Déficit)/superávit do exercício	121.572	(39.425)	82.147	443.734	69.771	513.505
Ajustes por:			-			-
Depreciação e amortização	434.516	1.667.095	2.101.611	475.650	1.500.279	1.975.929
Variação nos ativos e passivos						
(Aumento)/redução nos ativos em						
Contas a receber	(747.389)	(83.156)	(830.545)	(29.887)	(1.009.131)	(1.039.018)
Outros Créditos	(471.552)	(63.676)	(535.228)	(41.835)	(168.141)	(209.976)
Estoques	(16.988)	23.658	6.670	(2.124)	(52.779)	(54.903)
Despesas antecipadas	1.448	(48.689)	(47.241)	16.904	(3.658)	13.246
Aumento/(redução) nos passivos em						
Fornecedores e outras contas a pagar	(1.583.829)	976.608	(607.222)	2.510.126	116.568	2.626.694
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	421.528	1.989.305	2.410.833	(370.848)	(1.827.870)	(2.198.718)
Obrigações Tributárias	73.128	51.597	124.725	(9.416)	42.225	32.809
Outras obrigações	36.450	(143.190)	(106.740)	240.817	145.165	385.982
Projetos a Executar	(1.527.224)	(1.352.971)	(2.880.195)	(3.101.629)	18.964.035	15.862.406
Provisões de contingências	-	415.734	415.734	-	554.266	554.266
Obrigações com o Estado - Imobilizado	(245.192)	(559.752)	(804.944)	(472.180)	(434.125)	(906.305)
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	(3.503.532)	2.833.137	(670.396)	(340.688)	17.896.605	17.555.917
Fluxo de caixa de atividades de investimento						
Imobilizado sucedido	-	-	-	-	-	-
Baixa de imobilizado	(82.119)	149.879	67.760	2.920	-	2.920
Aquisição de imobilizado e intangível	(106.840)	(1.257.221)	(1.364.062)	(9.858)	(1.066.152)	(1.076.010)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(188.959)	(1.107.342)	(1.296.301)	(6.938)	(1.066.152)	(1.073.090)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento						
Contrato de Gestão	-	-	-	-	-	-
Caixa proveniente (usado em) de atividades de financiamento						
	-	-	-	-	-	-
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(3.692.491)	1.725.795	(1.966.696)	(347.626)	16.830.453	16.482.827
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8.292.705	34.851.048	43.143.753	8.640.331	18.020.595	26.660.926
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	4.600.214	36.576.843	41.177.057	8.292.705	34.851.048	43.143.753
	(3.692.491)	1.725.795	(1.966.696)	(347.626)	16.830.453	16.482.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O Instituto Odeon ("Instituto" ou "Entidade") é a uma Entidade de caráter cultural, sem fins lucrativos, de direito privado, qualificada como Organização Social em conformidade com a Lei nº 9.637/1998, que tem a missão de promover a cidadania e o desenvolvimento sócio educacional, por meio da realização de projetos culturais de atuação ampla, com os seguintes objetivos sociais:

- a) Promover, gerir e apoiar a conservação e revitalização do patrimônio histórico, cultural e artístico brasileiro;
- b) Realizar a gestão operacional de equipamentos culturais;
- c) Desenvolver projetos, programas e planos que possam promover a gestão e/ou a cogestão de espaços culturais e equipamentos públicos e privados relacionados com os objetivos do Instituto, promovendo a difusão das artes em suas múltiplas manifestações;
- d) Pesquisar e estudar a arte dramática em suas múltiplas formas e manifestações, por meio de montagens teatrais adultas, infantis, infanto-juvenis, leituras dramáticas e seminários de teatro;
- e) Editar, distribuir e comercializar livros e publicações próprias ou de terceiros, de caráter artístico e cultural;
- f) Captar recursos destinados a custear as atividades e ações necessárias para o cumprimento das finalidades do Instituto;
- g) Promover projetos sociais que tenham por objetivo oferecer condições de inserção profissional de jovens carentes, visando especialmente a sua introdução no mercado de trabalho;
- h) Apoiar as atividades da "Odeon Companhia Teatral", grupo de teatro a que o Instituto se vincula desde a sua criação; e
- i) Promover atividades educativas e de formação nas suas áreas de atuação.

Para cumprir seus objetivos, o Instituto poderá firmar convênios, contratos de gestão, termos de parceria, fomento e colaboração, contratos privados e estabelecer intercâmbios promovendo iniciativas conjuntas com outras instituições públicas e/ou privadas nacionais e internacionais, assim como realizar execução direta de apresentações, projetos, programas, planos de ações correlatas, por meio de recursos físicos, humanos e financeiros obtidos por qualquer meio, inclusive doações, patrocínios, taxas de administração, e/ou captação e cessões, ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins.

O Instituto Odeon, atualmente faz a gestão do Museu de Arte do Rio ("MAR") e do Theatro Municipal de São Paulo ("TMSP") e suas respectivas obras de artes, que foram cedidas por contratos, mas serão devolvidas após os encerramentos dos mesmos.

2. Contrato de Gestão e Termo de Colaboração

2.1. Contrato de Gestão - Museu de Arte do Rio (MAR)

O contrato de gestão tem por objeto a operacionalização, apoio e execução pela contratada de atividades e serviços culturais, para a completa gestão do equipamento de cultura denominado Museu de Arte do Rio - MAR, localizado no endereço Praça Mauá, nº05 e 10, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.081-240, consonante ao projeto básico, programa de trabalho, organização social e cronograma de desembolso.

Contrato de gestão nº 12712/2012

A Entidade (contratada) firmou com o município do Rio de Janeiro (contratante), por intermédio da Secretaria da Cultura, o Contrato de Gestão nº 12120/2012, pelo período aproximado de 24 meses iniciados em 27 de abril de 2012, com valor global de repasses estimado em R\$ 24 milhões (vinte e quatro milhões de reais) à época. O valor global do contrato de gestão, após o 5º aditamento, perfaz o montante de R\$ 65,7 milhões (sessenta e cinco milhões, setecentos mil reais), abaixo são demonstradas as alterações contratuais, por meio de aditivos.

- § 1º Termo aditivo assinado em 27 de abril de 2014 que teve como objeto principal a prorrogação de sua vigência, sendo renovado alterando o seu término para 27 de abril de 2016;
- § 2º Termo aditivo, assinado em janeiro de 2014, tratou de suplementação orçamentária de R\$ 4 milhões e também sobre o cronograma de desembolsos financeiros;
- § 3º Termo aditivo, datado de 29 de julho de 2015, reduziu a meta de visitação para 200.000 visitantes (anteriormente era de 260.000 visitantes);
- § 4º Termo aditivo reduziu em 5% o valor a liquidar da parcela de 31 de julho de 2015, no valor de R\$ 4,8 milhões e modificou a redação dos indicadores 5.1 e 5.2; e
- § 5º Termo aditivo, assinado em 04 de maio de 2016, que teve como objeto principal a prorrogação da vigência do contrato de gestão para 27 de abril de 2017 e o aumento do valor do projeto em R\$ 14 milhões, passando para R\$ 65,75 milhões.

Valores repassados:

- § 2012: R\$ 3,25 milhões;
- § 2013: R\$ 14,75 milhões;
- § 2014: R\$ 13,67 milhões;
- § 2015: R\$ 15,00 milhões;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em Reais)

§ 2016: R\$ 14,04 milhões;

§ 2017: R\$ 5,04 milhões.

Novo Contrato de gestão nº 12.712/2017

Iniciou em 27 de abril de 2017 com término previsto para 27 de abril de 2019, sendo contrato de gestão com o valor total de R\$ 19,7 milhões. No ano de 2018 foram repassados para a Entidade o montante de R\$ 8,5 milhões (R\$ 5,46 milhões em 2017). O novo contrato teve um aditamento mantendo o montante pactuado inicialmente, alterando apenas o cronograma de repasse. O prazo do contrato de gestão será de dois anos, com início em 28 de abril de 2017 e término em 27 de abril de 2019, sendo prorrogável uma vez por igual período (mais dois anos, estendendo o contrato até 2021) e, outra, pela metade (mais um ano, estendendo novamente o contrato até 2022), se atingidas, pelo menos, oitenta e cinco por cento das metas definidas para o exercício anterior, ou seja, o ano de 2021.

Segue detalhamento da alteração contratual, por meio de aditivo.

* 1º Termo aditivo assinado em 17 de janeiro de 2019 teve como objeto a alteração do cronograma de repasse que passou a vigorar da seguinte forma:

Cronograma de reembolso		
Parcela	Prazo de recebimento	Valor
1ª Parcela	abr/17	3.500.000
2ª Parcela	set/17	1.959.369
Total 2017		5.459.369
3ª Parcela	fev/18	5.500.000
4ª Parcela	ago/18	1.750.000
5ª Parcela	set/18	750.000
6ª Parcela	out/18	500.000
Total 2018		8.500.000
7ª Parcela	jan/19	1.500.000
8ª Parcela	fev/19	4.280.473
Total 2019		5.780.473
Total geral		19.739.842

2.2. Termo de Colaboração - Teatro Municipal de São Paulo

Termo de Colaboração nº 01/FTMSP/2017

Início em 01 de setembro de 2017 com término previsto para 31 de dezembro de 2021 com valor total de R\$ 556,9 milhões.

Objetivo do Termo de Colaboração: Realização de atividades e gerenciamento do Theatro Municipal de São Paulo e seus complexos: a Praça das Artes e a Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri; o Centro de Documentação e Memória; os corpos artísticos profissionais e semiprofissionais Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico, Coral Paulistano, Quarteto de Cordas de São Paulo, Balé da Cidade e Orquestra Experimental de Repertório, bem como a execução das ações necessárias para estruturação, produção e disponibilização ao público da programação artística, conforme diretrizes gerais acordadas com a FTMSp.

Valores repassados:

§ 2017: R\$ 43,43 milhões;

§ 2018: R\$ 115 milhões.

A Entidade também recebeu um valor adicional de R\$ 3,4 milhões, conforme previsto na cláusula nº3.10.2 do Termo de Colaboração, para composição do fundo de verbas rescisórias e encargos dos empregados alcançados pela sucessão das obrigações trabalhistas oriundas do antigo gestor do equipamento do Theatro Municipal, no caso a Entidade IBGC. O termo prevê uma indenização de até R\$ 17,5 milhões.

Rescisão do Termo de Colaboração

Conforme descrito no Nota Explicativa 21, há um processo em andamento sobre a rescisão do Termo de Colaboração nº01/FTMSp/2017, devido a aprovação com ressalvas das contas de 2017 e reprovação das contas de 2018.

A rescisão do Termo de Colaboração está suspensa até o julgamento do recurso apresentado pelo Instituto, perante a Secretaria Municipal da Cultura, em relação a reprovação das contas de 2018.

2.3. Outras captações

Não obstante, o Instituto busca a viabilização de seus projetos culturais por meio de Leis de incentivo à cultura, sendo a principal a Lei Federal nº8.313/1991. Nesse sentido, a Entidade submete ao Ministério da Cultura anualmente o plano anual de atividade do TMSp contemplando diversas atividades culturais (exposições, shows, programas editoriais e educativos, entre outros) que, ao serem aprovados, permite a busca por patrocínio incentivado junto a parceiros.

Além disso, o Instituto promove ações culturais junto aos diversos setores da sociedade, utilizando o teatro como ferramenta de inserção cultural e abordando temas que fazem emocionar e refletir. Assim, o Instituto reafirma suas bases conceituais e artísticas, que se expandem para todas as áreas da arte e da cultura.

O horizonte é alcançar o desenvolvimento social por meio do fomento das potencialidades culturais e das singularidades de cada realidade, por isso, acredita-se na educação como o território que promove acesso e autonomia dos sujeitos, colaborando para que possam ser atuantes na comunidade.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, o Instituto também tem outras fontes de recursos, destacamos as principais:

- § Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como venda de mercadorias;
- § Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos;
- § Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- § Rendimentos de aplicações e ativos financeiros.

2.4. Outros assuntos

Apuração de supostas irregularidades pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo

A Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e da Fundação Theatro Municipal de São Paulo, abriu uma investigação para verificar supostas irregularidades nos gastos com viagens e estadias e pagamento de remuneração de colaboradores da entidade em desobediência à legislação e à Política de Cargos e Salários, as quais foram apontadas no relatório de auditoria da Controladoria Geral do Município de São Paulo, emitido em 02 de outubro de 2019, bem como foram veiculadas em notícias na mídia.

Face a esses temas, o Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) abriu uma apuração para analisar a denúncia recebida pelo gabinete do relator do processo no âmbito do TCMSP. Até a data de emissão das presentes demonstrações contábeis, o Instituto não foi notificado pelo TCMSP.

Cabe ressaltar que os apontamentos do TCMSP contidos no relatório de auditoria de fiscalização da execução do Termo de Colaboração foram respondidos pelo Instituto em agosto de 2019, sem maiores novidades desde então.

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG "2002-R1 - Entidades sem finalidades de lucros", também pela da NBC TG "1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas" para os aspectos não abordados pela ITG "2002-R1 - Entidade sem finalidade lucros".

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria do Instituto em 21 de fevereiro de 2020.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em Reais)

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, recuperação nas operações de ativo, valor do acervo de obras de artes doadas, provisão para perda com estoque obsoleto ou de giro lento, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

e. Apresentação das demonstrações contábeis

O Instituto Odeon decidiu apresentar as demonstrações contábeis segregando os recursos restritos do Museu de Arte do Rio e do Theatro Municipal de São Paulo, para um melhor entendimento da posição patrimonial financeira, do desempenho de suas respectivas operações e dos fluxos de caixa, que foram performados sobre esses recursos.

f. Reapresentação das demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2018

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, estão sendo reapresentadas em decorrência do trabalho de levantamento de ativos imobilizados e revisão de vida útil, realizado pela Fundação Theatro Municipal de São Paulo por meio de uma empresa terceira contratada, em abril de 2019, conforme citado na Nota Explicativa nº 7.

O resultado desse trabalho gerou impacto no o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e na respectiva demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data. A demonstrações do resultado e as mutações do patrimônio líquido não foram impactadas.

Devido ao reconhecimento na contabilidade ter sido retrospectivo a 01 de setembro de 2017, data de início do Termo de Colaboração, está sendo apresentado o saldo de abertura ajustado em 01 de janeiro de 2018, para melhor visualização dos impactos nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

4. Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa (Sem restrição)

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

a.1. Recursos vinculados a projetos (com restrição)

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

b. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Todos os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

O Instituto reconhece seu ativo imobilizado e intangível vinculados em contrapartida à obrigação não circulante para com o município, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

- § Móveis e utensílios: 10 anos;
- § Máquinas e equipamentos: 10 anos;
- § Software: 5 anos;
- § Equipamentos de informática: 5 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Avaliação ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Administração do Instituto está implementando metodologia para revisar anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

c. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal das operações do Instituto. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificados no passivo circulante.

d. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

§ **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

§ **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

e. **Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do contrato de gestão, termo de colaboração e projetos originados de leis de incentivos fiscais, são registrados da seguinte forma:

§ **Recebimento dos recursos:** quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07 R1;

§ **Consumo como despesa:** quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado à débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor;

§ **Rendimento de aplicações financeiras:** quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.

f. **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

g. Tributos

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, não está sujeito à incidência do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, apurado em cada exercício (Lei 9.532/1997). Todavia, contribui com o imposto de renda e a COFINS incidentes sobre os ganhos em aplicações financeiras de renda fixa ou variável, mediante retenção por parte das instituições financeiras, nas quais as aplicações financeiras são realizadas. Também é contribuinte do ISS sobre os serviços prestados; do ICMS sobre as vendas de mercadorias; da COFINS sobre as receitas não próprias.

O Instituto está pedindo a declaração da isenção do ITCMD juntos às Secretarias da Fazenda nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. Por tratar-se de um ato meramente declaratório, os assessores jurídicos do Instituto entenderam o direito da isenção sempre existiu, preponderantemente pelas atividades culturais desenvolvidas.

h. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorados pelo seu valor justo. Os critérios para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros foram (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la.

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde: (i) ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro; (ii) menos as amortizações de principal; e (iii) mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.

Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período. Ativos e passivos de longo prazo com características de instrumentos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor presente.

i. **Trabalhos voluntários**

Em atendimento ao item 19 da ITG 2002 (R1), o Instituto reconhece pelo valor justo da prestação do serviço "voluntário" como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de Receitas Não Vinculadas em contrapartida nas Despesas Não Vinculadas.

j. **Gratuidades**

Em atendimento ao item 16 da ITG 2002 (R1), o Instituto reconhece as gratuidades concedidas, que são basicamente os ingressos gratuitos ao Museu e ao Teatro pelo valor efetivamente praticado.

k. **Demonstração dos fluxos de caixa**

Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 3 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- § **Atividades operacionais:** são as principais atividades geradoras de ingressos e receitas do Instituto e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento;
- § **Atividades de investimentos:** são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividades operacionais ou de financiamento;
- § **Atividades de financiamento:** são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pelo Instituto.

INSTITUTO ODEON

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> <u>(reapresentado)</u>	<u>01/01/2018</u>
Recursos próprios			
MAR - Numerário em caixa	500	500	-
MAR - Bancos conta movimento	1.239	167	110
MAR - Aplicações de liquidez imediata	1.337.717	1.186.463	356.009
TMSP - Numerário em caixa	2.000	-	-
TMSP - Aplicações de liquidez imediata	21.947	69.512	-
	<u>1.363.403</u>	<u>1.256.642</u>	<u>356.119</u>
Recursos restritos			
MAR - Numerário em caixa	15.869	21.792	38.741
MAR - Bancos conta movimento	932.626	5.011.589	1.605.688
MAR - Aplicações de liquidez imediata	2.312.262	2.072.194	6.639.783
TMSP - Numerário em caixa	7.000	16.357	5.000
TMSP - Bancos conta movimento	49	7.422	1.796.224
TMSP - Aplicações de liquidez imediata	36.545.848	34.757.757	16.219.371
	<u>39.813.654</u>	<u>41.887.111</u>	<u>26.304.807</u>
MAR	4.602.214	8.292.705	8.640.331
TMSP	36.574.843	34.851.048	18.020.595
	<u>41.177.057</u>	<u>43.143.753</u>	<u>26.660.926</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 95% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário.

Os recursos vinculados a projetos de Contrato de Gestão e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Administração do Instituto que serão utilizados exclusivamente nos projetos relacionados.

INSTITUTO ODEON

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em Reais)

6. Contas a receber

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018 (reapresentado)</u>	<u>01/01/2018</u>
MAR - Duplicatas a receber	119.543	17.115	20.017
MAR - Aluguéis a receber	-	-	650
MAR - Bilheterias a receber	30.586	33.439	-
MAR - Termo de Colaboração	<u>647.814</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	797.943	50.554	20.667
TMSP - Bilheterias a receber	252.959	203.421	359.555
TMSP - Acordo Bilhetron	436.897	436.897	486.897
TMSP - Termo de Colaboração) (i)	5.177.427	5.143.431	3.928.544
TMSP - Outros valores a receber	<u>-</u>	<u>378</u>	<u>-</u>
	5.867.283	5.784.127	4.774.996
Total:	<u>6.665.226</u>	<u>5.834.681</u>	<u>4.795.663</u>

- (i) Referem-se aos valores pagos de férias do período anterior a 01 de setembro de 2017, antes do início da gestão do Instituto, previsto em cláusula do Termo de Colaboração, que deverá ser ressarcido pelo município de São Paulo nº 01/FTMSP/2017.

7. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado do Instituto estão demonstrados nos quadros a seguir:

INSTITUTO ODEON

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Valores expressos em Reais)

a) IMOBILIZADO PRÓPRIO

CUSTO	<u>01/01/2018</u>	<u>Aquisições</u>	<u>31/12/2018 (Reapresentado)</u>	<u>Aquisições</u>	<u>31/12/2019</u>
MAR					
Máquinas e equipamentos	-	3.650	3.650	-	3.650
DEPRECIACÃO ACUMULADA					
MAR					
Máquinas e equipamentos	-	(183)	(183)	(365)	(548)
IMOBILIZADO PRÓPRIO LIQUIDO	-	3.467	3.467	(365)	3.102

b) IMOBILIZADO VINCULADO

CUSTO	<u>01/01/2018</u>	<u>Aquisições</u>	<u>31/12/2018 (Reapresentado)</u>	<u>Aquisições</u>	<u>31/12/2019</u>
MAR					
Máquinas e equipamentos	2.231.396	375	2.231.771	39.945	2.271.716
Computadores e periféricos	558.339	544	558.883	-	558.883
Móveis e utensílios	2.010.721	2.369	2.013.090	66.895	2.079.985
Obras de artes e acervos	4.000	-	4.000	-	4.000
	4.804.456	3.288	4.807.744	106.840	4.914.584
TMSP					
Máquinas e equipamentos	3.150.805	27.314	3.178.119	93.824	3.271.943
Computadores e periféricos	515.985	235.611	751.596	96.684	848.280
Móveis e utensílios	2.902.658	332.666	3.235.324	251.236	3.486.561

INSTITUTO ODEON

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em Reais)

Audio e vídeo	-	197.938	197.938	87.148	285.086
Instrumentos musicais	2.558.976	246.398	2.805.374	379.006	3.184.380
Instalações	-	-	-	54.801	54.801
Equipamentos de som/luz	19.483	-	19.483	102.596	122.079
Demais Bens Móveis	215	-	215		215
	9.148.123	1.039.927	10.188.050	1.065.296	11.253.345
CUSTO IMOBILIZADO VINCULADO	13.952.579	1.043.215	14.995.794	1.172.136	16.167.930
DEPRECIACÃO ACUMULADA	01/01/2018	Depreciação	31/12/2018 (Reapresentado)	Depreciação	31/12/2019
MAR					
Máquinas e equipamentos	(1.159.343)	(223.155)	(1.382.498)	(225.876)	(1.608.374)
Computadores e periféricos	(507.212)	(51.164)	(558.376)	79.016	(479.360)
Móveis e utensílios	(749.582)	(201.148)	(950.730)	(205.173)	(1.155.903)
	(2.416.137)	(475.467)	(2.891.604)	(352.032)	(3.243.636)
TMSP					
Máquinas e equipamentos	(151.305)	(454.811)	(606.116)	(458.475)	(1.064.591)
Computadores e periféricos	(37.925)	(136.969)	(174.895)	(168.460)	(343.355)
Móveis e utensílios	(133.321)	(411.099)	(544.420)	(443.573)	(987.993)
Audio e vídeo	-	-	-	(65.618)	(65.618)
Instrumentos musicais	(126.017)	(382.152)	(508.169)	(410.504)	(918.673)
Instalações	-	-	-	(2.088)	(2.088)
Equipamentos de som/luz	(878)	(2.633)	(3.511)	(2.633)	(6.144)
Demais Bens Móveis	(9)	(28)	(37)	(28)	(66)
	(449.456)	(1.387.693)	(1.837.148)	(1.551.379)	(3.388.527)

INSTITUTO ODEON

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em Reais)

DEPRECIÇÃO ACUMULADA IMOBILIZADO VINCULADO	(2.865.593)	(1.863.160)	(4.728.752)	(1.903.411)	(6.632.164)
MAR	2.388.319	(472.179)	1.916.140	(245.192)	1.670.948
TMSP	8.698.667	(347.766)	8.350.901	(486.083)	7.864.818
IMOBILIZADO VINCULADO LIQUIDO	<u>11.086.986</u>	<u>(819.945)</u>	<u>10.267.041</u>	<u>(731.275)</u>	<u>9.535.766</u>
c) INTANGÍVEL VINCULADO					
CUSTO	<u>01/01/2018</u>	<u>Aquisições</u>	<u>31/12/2018 (Reapresentado)</u>	<u>Aquisições</u>	<u>31/12/2019</u>
TMSP					
Software	293.736	26.225	319.961	42.047	362.008
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA					
TMSP					
Software	(36.717)	(112.586)	(149.303)	(115.715)	(265.018)
INTANGÍVEL VINCULADO LIQUIDO	<u>257.019</u>	<u>(86.361)</u>	<u>170.658</u>	<u>(73.668)</u>	<u>96.990</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em Reais)

O ativo imobilizado reconhecido no Instituto, é integralmente vinculado ao Contrato de Gestão e Termo de Colaboração, e é empregado, exclusivamente, em suas atividades.

A Administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o poder público, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão e Termo de Colaboração. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de despesa de depreciação.

Os valores referentes a edificação do Museu de Arte do Rio e seu acervo, foi subtraído do imobilizado em contrapartida da respectiva obrigação no passivo não circulante "contas de compensação", pois houve o entendimento que não existe a transferência de riscos e benefícios desses ativos, uma vez que a vida útil econômica do bem é muito superior ao prazo do contrato de gestão. Os valores são: Edificações R\$ 53.500.000 e Acervo R\$ 26.300.752.

Em abril de 2019 a Fundação Theatro Municipal de São Paulo realizou o trabalho de inventário e avaliação dos bens cedidos para uso do Instituto Odeon, conforme previsto na cláusula 5.1 do Termo de Colaboração 001/2017. Como resultado dos trabalhos, foi emitido um laudo de avaliação pela empresa Premium Bravo, pelo valor justo e vida útil remanescente, para cada item. Sendo que: i) para os itens com vida útil superior a 24 meses, foi adicionado ao custo os valores referentes as depreciações entre 01 de setembro de 2017 a 30 de abril de 2019, de forma que o valor líquido destes itens na data da emissão do laudo fiquem equivalentes; ii) para os itens com vida útil inferior a 24 meses, foi adotado como custo o valor justo constante no laudo sem adição das depreciações, contudo foi elevado o prazo depreciável retroagindo a 01 de setembro de 2017. Por tratar-se de bens muito antigos não se deve esperar grandes variações. O reconhecimento na contabilidade foi retrospectivo a 01 de setembro de 2017, data de início do Termo de Colaboração, e, devido esses fatos, estão sendo reapresentadas as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme mencionado na nota explicativa 3.f.

INSTITUTO ODEON

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em Reais)

8. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018 (reapresentado)</u>	<u>01/01/2018</u>
MAR - Fornecedores e outras contas a pagar	1.132.383	416.452	177.170
MAR - Seguros a pagar	240	-	29.156
MAR - Outras contas a pagar (recebimento Pronac indevido)	-	2.300.000	-
	<u>1.132.623</u>	<u>2.716.452</u>	<u>206.326</u>
TMSP - Fornecedores e outras contas a pagar	2.085.299	1.063.691	992.123
TMSP - Aluguéis a pagar	-	45.000	-
	<u>2.085.299</u>	<u>1.108.691</u>	<u>992.123</u>
Total:	<u><u>3.217.922</u></u>	<u><u>3.825.143</u></u>	<u><u>1.198.449</u></u>

9. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018 (reapresentado)</u>	<u>01/01/2018</u>
MAR - Salários a pagar	571.181	79.661	333.883
MAR - Provisão de férias e encargos	522.340	522.018	624.143
MAR - Adiantamento de férias	(4.557)	(5.760)	(41.693)
MAR - INSS, FGTS, IRRF e PIS	183.665	255.182	305.616
	<u>1.272.629</u>	<u>851.101</u>	<u>1.221.949</u>
TMSP - Salários a pagar	451.081	337.784	2.304.460
TMSP - Salários a pagar - acordo redução	-	-	1.521.149
TMSP - Provisão de férias e encargos	8.137.289	6.600.727	5.521.843
TMSP - Adiantamento de férias	(1.869.561)	(2.789.953)	(2.672.058)
TMSP - INSS, FGTS, IRRF e PIS	4.042.000	4.622.946	3.923.980
	<u>10.760.809</u>	<u>8.771.504</u>	<u>10.599.374</u>
Total:	<u><u>12.033.438</u></u>	<u><u>9.622.605</u></u>	<u><u>11.821.323</u></u>

INSTITUTO ODEON

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Valores expressos em Reais)

10. Projetos a executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Saldos em 31/12/2018	Valores Recebidos Repasses	Captação de Recursos e outros créditos	Rendimentos Financeiros	Provisão Férias e 13° Sucedidos	Imobilização e depreciação	Devoluções	Transferências	Outras Movimentações	Consumo	Saldos em 31/12/2019
<u>Museu de Arte do Rio</u>											
Contrato de Gestão - MAR	109.821	6.399.141	1.153.934	90.412		430.716	-	-	3.276.631	(12.142.729)	(647.814)
Projeto Plano Anual 2017	49	-	-	-		-	-	-	-	-	49
Projeto Plano Anual 2018	378.391	-	135	48		-	-	(200.343)	-	(51.111)	127.120
Projetos Amigos do MAR	229.318	850.000	743.508	9.173		188	-	0	(743.678)	(652.368)	436.142
Projeto ISS 2017-2018	6.493	-	-	-	-	-	-	-	-	(264)	6.493
Projeto ISS – Noes	1.873	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.873
Projeto ICMS Escola do Olhar 2018	7.522	-	-	65		-	(76)	-	600	(7.939)	172
Projeto ISS 2018-2019	648.848	1.251	55	20.444		-	-	-	2.215	(653.592)	19.221
Projeto Plano Anual 2019	2.500.310	5.674.197	85.350	100.086		(103.592)	-	200.343	252.022	(6.944.386)	1.764.329
	3.882.625	12.924.589	1.982.982	220.227	0	327.312	(76)	0	2.787.790	(20.452.389)	1.707.585
<u>Theatro Municipal de São Paulo</u>											
Termo de Colaboração	23.428.045	105.064.269	10.376.035	2.248.239		557.507	-	-	-	(120.677.089)	20.997.006
Termo de Colaboração - desmobilização	5.143.431	267.314	-	-		-	-	-	(233.318)	-	5.177.427
Lei Rouanet Plano anual 2018	614.255	-	-	19.783		-	-	(689.654)	128.391	(72.775)	(0)
Lei Rouanet Plano anual 2019	750.340	1.506.000	-	29.255,46		-	-	689.654	(128.391)	(2.838.192)	8.667
Lei Rouanet Plano anual 2020	-	2.400.000	-	-		-	-	-	-	-	2.400.000

INSTITUTO ODEON

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em Reais)

29.936.071	109.237.583	10.376.035	2.297.278	-	557.507	0	0	(233.318)	(123.588.056)	28.583.100
33.818.696	122.162.173	12.359.018	2.517.505	0	884.819	(76)	0	2.554.472	(144.040.445)	30.256.162

11. Provisão para contingências

O Instituto reconhece a provisão para riscos trabalhistas e cíveis quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Com base na análise dos riscos identificados, a Administração da Entidade, mediante opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para demandas administrativas e judiciais para fazer face às perdas com o status de “prováveis”, no montante de R\$ 970 mil.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 950 mil (R\$944 mil TMSP e R\$6 mil MAR) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

12. Partes relacionadas

O Instituto recebe recursos do poder público e utiliza bens públicos, mediante permissão de uso, para realizar a gestão do Museu de Arte do Rio, Teatro Municipal de São Paulo e a Praça das Artes. Dessa forma, parcela significativa dos ativos e da receita do Instituto está relacionada ao Contrato de Gestão e Termo de Colaboração.

Remuneração de Administradores: Os Administradores do Instituto são remunerados por meio de salários e registrados sob o regime da CLT, que estão apresentados na Rubrica “despesas de pessoal”, no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros.

A Administração do Instituto não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a Diretoria e Administração.

13. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Entidade foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social ou afim, sem fins econômicos e lucrativos.

INSTITUTO ODEON

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Valores expressos em Reais)

14. Despesas com pessoal - vinculadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
MAR - Salários e ordenados	(4.145.553)	(4.295.343)
MAR - Encargos sociais	(1.111.819)	(1.746.523)
MAR - Benefícios	<u>(816.733)</u>	<u>(999.751)</u>
	(6.074.105)	(7.041.617)
TMSP - Salários e ordenados	(58.714.672)	(54.562.465)
TMSP - Encargos sociais	(19.648.183)	(19.012.239)
TMSP - Benefícios	<u>(7.632.350)</u>	<u>(5.446.998)</u>
	(85.995.205)	(79.021.702)
Total:	<u>(92.069.310)</u>	<u>(86.063.319)</u>

15. Serviços prestados por terceiros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
MAR - contabilidade e auditoria	(199.319)	(153.056)
MAR - jurídico	(316.992)	(149.030)
MAR - bombeiros	(374.442)	(413.080)
MAR - limpeza	(611.468)	(554.319)
MAR - vigilância e segurança	(1.746.182)	(1.789.735)
MAR - técnicos e artísticos	(4.204.261)	(2.786.412)
MAR - manutenção	(39.569)	(38.082)
MAR - outros serviços	<u>(120.027)</u>	<u>(76.907)</u>
	(7.612.260)	(5.960.621)
TMSP - contabilidade e auditoria	(640.162)	(563.727)
TMSP - jurídico	(786.911)	(743.210)
TMSP - bombeiros	(2.160.417)	(2.210.090)
TMSP - limpeza	(2.119.711)	(2.362.685)
TMSP - vigilância e segurança	(2.978.190)	(1.909.700)
TMSP - técnicos e artísticos	(8.437.535)	(7.662.248)
TMSP - indicadores	(812.138)	(452.481)
TMSP - manutenção	(544.232)	(1.161.639)
TMSP - outros serviços	<u>(58.971)</u>	<u>(117.414)</u>
	(18.538.267)	(17.183.194)
Total:	<u>(26.150.527)</u>	<u>(23.143.815)</u>

INSTITUTO ODEON

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Valores expressos em Reais)

16. Energia elétrica, água e telecomunicação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
MAR - energia elétrica	(2.478.364)	(2.254.917)
MAR - água e gás	(350.408)	(260.478)
MAR - telecomunicação	<u>(54.868)</u>	<u>(52.432)</u>
	(2.883.640)	(2.567.827)
TMSP - energia elétrica	(1.677.251)	(1.377.437)
TMSP - água e gás	(669.160)	(444.841)
TMSP - telecomunicação	<u>(110.628)</u>	<u>(115.289)</u>
	(2.457.039)	(1.937.567)
Total:	<u>(5.340.679)</u>	<u>(4.505.394)</u>

17. Despesas gerais e administrativas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
MAR - seguros	(234.452)	(198.137)
MAR - locação	(377.845)	(449.924)
MAR - fretes e carretos	(141.281)	(233.792)
MAR - material de uso e consumo	(168.632)	(109.064)
MAR - viagens (passagens, diárias, etc.)	(195.584)	(243.929)
MAR - licença de software	(432.053)	(169.237)
MAR - manutenção predial	(610.848)	(441.726)
MAR - outras despesas	<u>(257.214)</u>	<u>(236.799)</u>
	(2.417.909)	(2.082.608)
TMSP - seguros	(146.520)	(27.684)
TMSP - locação	(1.183.152)	(1.467.532)
TMSP - fretes e carretos	(341.395)	(442.231)
TMSP - material de uso e consumo	(247.379)	(253.150)
TMSP - viagens (passagens, diárias, etc.)	(1.050.367)	(927.973)
TMSP - licença de software	(153.585)	(83.558)
TMSP - manutenção predial	(3.736.440)	(3.764.055)
TMSP - outras despesas	<u>(748.201)</u>	<u>(490.593)</u>
	(7.607.039)	(7.456.776)
Total:	<u>(10.024.948)</u>	<u>(9.539.384)</u>

18. Instrumentos financeiros e derivativos

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Instituto incluem, principalmente, caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários e férias, contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração do Instituto.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Administração do Instituto não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

19. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002R1 - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

- § Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- § Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- § Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN);
- § Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias;
- § Imposto de Transmissão de Causas Mortis e Doações (ITCMD).

20. Seguros (não auditado)

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo dos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

O Instituto segue rígidas rotinas técnicas constantes em seu Plano de Trabalho, no sentido de minimizar os riscos inerentes aos seus bens imobilizados e acervos. As Rotinas Técnicas do Programa de Edificações incluem a presença de Bombeiros 24 horas no Museu e Theatro, brigada de incêndio qualificada, manutenção e recarga de extintores, inspeções técnicas dos equipamentos de combate a incêndio, descupinização e dedetização de todo ambiente e manutenção periódica dos para-raios.

21. Eventos subsequentes

Rescisão do Termo de Colaboração

Em 07 de janeiro de 2020 a FTMSMSP, contratante do Instituto Odeon para Gestão do Theatro Municipal, por meio do ofício 02/FTMSMSP/2020, vem comunicar ao Odeon sobre a aprovação com ressalvas das contas de 2017, reprovação das contas de 2018 e acolhimento da proposta de rescisão do Termo de Colaboração nº01/FTMSMSP/2017 em decorrência da reprovação das contas de 2018.

Na mesma data, tal decisão fora publicado no Diário Oficial do Município.

Abriu-se prazo para que o Instituto Odeon interpusesse recurso, no prazo de 5 dias úteis, sobre a rescisão do termo e 10 dias úteis sobre as contas de 2017 e 2018, sendo o último de 2018 (reprovação) a ser apresentado diretamente à Secretaria Municipal da Cultura ("SMC").

No dia 14 de janeiro de 2020, por meio do ofício 06/Odeon/2020, o Instituto Odeon apresentou recurso contra a rescisão do Termo de Colaboração, perante a FTMSMSP e, no dia 21 de janeiro de 2020, mediante ofício 10/Odeon/2020, apresentou recurso a SMC contra a reprovação das contas de 2018.

No dia 22 de janeiro de 2020 a FTMSMSP por meio do ofício 33/FTMSMSP/2020, comunica ao Instituto Odeon a suspensão do julgamento do recurso sobre a rescisão até que exista decisão sobre o recurso apresentado pela Odeon perante a SMC em relação a reprovação das contas de 2018.

Até a data de emissão dessas demonstrações contábeis, o Instituto Odeon não recebeu o resultado do julgamento do recurso interposto sobre as contas de 2018 acima explicitado.